

Atividade

Através do estudo de vários poemas, já tivemos ocasião de ver que há temas poéticos intemporais, como o amor, o desalento do poeta ou o desconcerto do mundo. Atenta, agora, no poema de Alexandre O'Neill (1924-1986):

Sá de Miranda Carneiro

comigo me desavim

eu não sou eu nem sou o outro

sou posto em todo perigo

sou qualquer coisa de intermédio

não posso viver comigo

pilar da ponte de tédio

não posso viver sem mim

que vai de mim para o Outro

In A Saca de Orelhas, 1979

Certamente reparaste em alguns versos que já te são familiares... Pois é: foram retirados do poema «Comigo me desavim» de Sá de Miranda!

Talvez não conheças, contudo, o outro texto de que O'Neill se socorreu para fazer este poema-colagem: trata-se de um poema de Mário de Sá Carneiro, que podes ler em seguida:

Eu não sou eu nem sou o outro,

Sou qualquer coisa de intermédio:

Pilar da ponte de tédio

Que vai de mim para o Outro.

Mário de Sá-Carneiro, *Indícios de Oiro*, 1937

1. Por que razão terá Alexandre O'Neill intitulado o poema "Sá de Miranda Carneiro"?
2. Na tua opinião, que terá levado o poeta Alexandre O'Neill a elaborar este poema-colagem?
3. Experimenta tu fazer um poema colagem, partindo de dois poemas, à tua escolha, presentes no teu manual.

Entrega o teu trabalho em folha solta, identificada com o nome. Não te esqueças de dar um título ao teu poema-colagem.